



Voltando ao Primeiro Amor

Lição 1

Como ter Certeza da Minha Salvação

Introdução

■ **Qual é o principal tema da Bíblia, esta Biblioteca singular que se desdobra em 66 livros escritos ao longo de dezesseis séculos por cerca de quarenta autores das mais variadas camadas sociais?**

Sem dúvida alguma, é a Salvação, a Redenção do homem, da queda ocorrida em consequência do pecado da desobediência cometida contra o seu Criador.

A história registrada no Antigo Testamento diz respeito à revelação e construção progressiva do plano de salvação de Deus para a humanidade, o qual tem seu clímax e consumação em Jesus Cristo, no início do Novo Testamento. Vemos a sua aplicação na história subsequente – a história da Igreja – que tem seu começo registrado em Atos dos Apóstolos e nas cartas de Paulo e outros escritores. O fim dessa história da salvação é contado em Apocalipse e em outros escritos bíblicos.

Ao se buscar, nos textos bíblicos que tratam sobre salvação, respostas à pergunta proposta por esta lição – *Como ter certeza da minha Salvação?* – encontramos, em síntese, quatro respostas. Essas respostas dizem respeito às provas, ou evidências, de que uma pessoa foi salva. Vamos a elas:

1. Fé em Jesus

A fé em Jesus é a primeira base para a certeza quanto à salvação. Aliás, todas as demais provas são evidências consequentes dessa fé. Para uma pessoa ser salva, de acordo com a Bíblia, ela tem que crer em Cristo. Sem a fé em Jesus, uma pessoa não está salva. Sendo assim, uma pessoa descrente em Cristo não tem motivos para ter incertezas quanto à sua salvação. A resposta é simples; ela não está salva. Por outro lado, aquele que crê em Cristo, pode ter a segurança da certeza de estar salvo. João 3:16-18,36 diz:

“Porque Deus tanto amou o mundo que deu o seu Filho Unigênito, para que todo o que nele crer não pereça, mas tenha a vida eterna. Pois Deus enviou o seu Filho ao mundo, não para condenar o mundo, mas para que este fosse salvo por meio dele. Quem nele crê não é condenado, mas quem não crê já está condenado, por não crer no nome do Filho Unigênito de Deus. (...) Quem crê no Filho tem a vida eterna; já quem rejeita o Filho não verá a vida, mas a ira de Deus permanece sobre ele”.

Vale lembrar, que, biblicamente, crer não é apenas acreditar, mas, sim, confiar. Há muitas pessoas que acreditam em Deus e em Jesus, ou seja, pensam que Deus existe e que a história de Jesus é verdadeira, mas não são salvas. Não são salvas porque, apesar de acreditar, não entregam em confiança suas vidas a Jesus, como *“o Caminho, a Verdade e a Vida”* (João 14:6), ou seja, não têm Jesus como seu Salvador e Senhor pessoal.

2. Frutos de arrependimento

Uma pessoa verdadeiramente salva, ou seja, que crê em Cristo, de acordo com a Bíblia, manifestará em sua vida frutos de arrependimento. Foi isso que João Batista disse a alguns judeus que supostamente criam em Deus: *“Raça de víboras! Quem lhes deu a idéia de fugir da ira que se aproxima? Dêem fruto que mostre o arrependimento”* (Mt 3:7-8). Arrependimento, no contexto bíblico, significa mudança de atitude. O que João Batista, estava, então, dizendo para aqueles judeus, é que, se eles verdadeiramente tinham fé em Deus, eles deveriam manifestar mudanças de atitudes em suas vidas, quais sejam, deixar de praticar o mal e passar a praticar o bem.

Quanto a isso, há uma dura palavra de Jesus, registrada no “Sermão do Monte”:

Pode alguém colher uvas de um espinheiro ou figos de ervas daninhas? Semelhantemente, toda árvore boa dá frutos bons, mas a árvore ruim dá frutos ruins. A árvore boa não pode dar frutos ruins, nem a árvore ruim pode dar frutos bons. Toda árvore que não produz bons frutos é cortada e lançada ao fogo. Assim, pelos seus frutos vocês os reconhecerão! Nem todo aquele que me diz: Senhor, Senhor, entrará no Reino dos céus, mas apenas aquele que faz a vontade de meu Pai que está nos céus. – Mt 7:16-21.

Todo aquele que verdadeiramente crê em Jesus dará frutos de vida correspondentes à sua fé. Semelhantemente, todo aquele que não crê em Jesus dará frutos de vida correspondentes à sua falta de fé. O fruto da fé, ou o bom fruto, é fazer a vontade do Pai que está nos céus. O fruto da falta de fé, ou o fruto ruim, é praticar o mal. Sendo assim, aquele que foi salvo, busca fazer a vontade de Deus, manifestando frutos de arrependimento.

3. Presença e testemunho do Espírito Santo

Uma terceira prova, ou evidência, de que uma pessoa foi salva é a presença e o testemunho do Espírito Santo:

“Sabemos que permanecemos nele, e ele em nós, porque ele nos deu do seu Espírito” – 1 João 4:13.

“Quando vocês ouvirem e crerem na palavra da verdade, o evangelho que os salvou, vocês foram selados em Cristo com o Espírito Santo da promessa, que é a garantia da nossa herança até a redenção daqueles que pertencem a Deus, para o louvor da sua glória” – Efésios 1:13,14.

Confirmando essa ideia, em 1 Coríntios 3:16,17 e 6:19, Paulo diz que os crentes são a habitação do Espírito Santo. Além disso, Paulo também diz: *“Todos os que são guiados pelo Espírito de Deus são filhos de Deus. [...] O próprio Espírito testemunha ao nosso espírito que somos filhos de Deus”* (Romanos 8:14,16). De acordo com João 1:12, é filho de Deus aquele que crê em Jesus. Sendo assim, aquele que crê em Jesus é guiado pelo Espírito Santo e recebe, no seu espírito, o testemunho e a confirmação de que ele é filho de Deus.

4. Perseverança na fé

A quarta e última prova da salvação é a perseverança na fé. Por um lado, aquele que verdadeiramente foi salvo, irá perseverar em sua fé em Cristo até o fim de sua vida ou da História, ou seja, a perseverança é uma evidência. Por outro, aquele que perseverar até o fim de sua vida ou da História será salvo, ou seja, a perseverança é uma exigência. 1 Pedro 1:3-5 diz:

“Bendito seja o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo! Conforme a sua grande misericórdia, ele nos regenerou para uma esperança viva, por meio da ressurreição de Jesus Cristo dentre os mortos, para uma herança que jamais poderá perecer, macular-se ou perder o seu valor. Herança guardada nos céus para vocês que, mediante a fé, são protegidos pelo poder de Deus até chegar a salvação prestes a ser revelada no último tempo”.

O que esse texto explicitamente diz é que aquele que crê em Cristo pode ter a segurança da certeza de que está salvo e de que nada, nem ninguém, poderá mudar isso! O próprio Deus se encarrega de guardá-lo! Quanto a isso, Paulo também diz em Romanos 8:35,38,39:

“Quem nos separará do amor de Cristo? Será tribulação, ou angústia, ou perseguição, ou fome, ou nudez, ou perigo, ou espada? [...] Pois estou convencido de que nem morte nem vida, nem anjos nem demônios, nem o presente nem o futuro, nem quaisquer poderes, nem altura nem profundidade, nem qualquer outra coisa na criação será capaz de nos separar do amor de Deus que está em Cristo Jesus, nosso Senhor”.

Se por um lado a perseverança é uma evidência, por outro ela é uma exigência. Aquele que não perseverar na fé não será salvo. Pode-se dizer que a não-perseverança é uma evidência de que, na verdade, nunca houve salvação. Pelo menos duas vezes Jesus disse que *“aquele que perseverar até o fim será salvo”* (Mateus 10:22; 24:13). A Bíblia também diz: *“Disse Jesus aos judeus que haviam crido nele: Se vocês permanecerem firmes na minha palavra, verdadeiramente serão meus discípulos. E conhecerão a verdade, e a verdade os libertará”* (João 8:31,32). Hebreus 3:14 diz, ainda: *“Pois*

passamos a ser participantes de Cristo, desde que, de fato, nos apeguemos até o fim à confiança que tivemos no princípio”.

■ *Como explicar, entretanto, a situação de uma pessoa que, após participar da igreja durante um tempo, se afasta, não perseverando na fé?*

A Parábola do Semeador nos dá uma resposta – Mt 13:1-23. Nessa parábola, são apresentados quatro tipos de solos que, na verdade, representam quatro tipos de pessoas. O segundo e terceiro solos representam pessoas que ouvem a Palavra e a recebem. Entretanto, permanecem por pouco tempo, abandonando a Palavra. A segunda por causa de tribulação ou perseguição e a terceira por causa das preocupações desta vida e do engano das riquezas. Assim, é possível que pessoas participem da igreja e experimentem um pouco do evangelho sem, de fato, crerem em Cristo e serem salvas, razão pela qual elas não perseveram na fé. Repare que a condição para que a semente, que é a Palavra de Deus, dê frutos duradouros, é um solo bom, ou seja, um solo que foi preparado para a sementeira, o que representa um coração que experimentou o novo nascimento.

Conclusão

■ *Você crê em Cristo Jesus e, assim, já está salvo? Se não, essa é uma excelente oportunidade para fazê-lo.*

■ *Se você crê em Cristo, tenha, também, a segurança da certeza de estar salvo.*

Entretanto, se pensa e diz crer em Cristo, tem que manifestar em sua vida as seguintes provas e evidências:

- Frutos de arrependimento;
- Presença e testemunho do Espírito Santo;
- Perseverança na fé.

Que o Senhor te abençoe!